

A resposta na bola de cristal

São Paulo — José Carlos Brasil

Astróloga prevê vida muito curta para Cruzado III

São Paulo — Sob impacto da inflação elevada e preocupados com o futuro e a saúde dos negócios, empresários recorrem, normalmente, a uma bateria de economistas ou consultores especializados. Mas, entre eles, há quem, numa ação simultânea, acione, em São Paulo, uma assessoria nada ortodoxa, que tem nome (Ana Maria Wolff), dois números de telefone (64-1792 ou 883-4163) e prega poderes telepáticos e clarividentes. Ana Maria, 58 anos, apresenta-se como uma parapsicóloga.

Ela alerta que se distingue de outros autodenominados paranormais por se aplicar quase exclusivamente em previsões econômicas. Com a ajuda do marido, Aço Wolff, coronel de exército reformado e economista, Ana Maria atende seus clientes — "até mesmo diretores de grandes multinacionais" — num conjunto comercial da rua Augusta, famosa nos anos 60, mas hoje lembrada sobretudo por cruzar a avenida Paulista, maior centro financeiro do país.

Registro em Cartório —

As previsões de Ana Maria são registradas em cartório de documentos, uma precaução sua para posterior confrontação com os fatos. Em 15 de dezembro de 1987, por exemplo, uma de suas previsões arquivadas no 7º cartório de títulos e documentos da capital paulista indicava a ocorrência, neste ano, de "grande pânico por fogo, com intervenção de helicópteros e engenharia de guindastes". Para Ana Maria Wolff, "tudo se confirmou no acidente, em abril último, na plataforma de Enchova, na bacia de Campos, que afetou a Petrobrás.

Ao dizer que também anteviu o Plano Cruzado, a queda do ministro da Fazenda, Dilson Funaro e o plano



Ana Maria: empresários apelam para a adivinhação

Bresser, a parapsicóloga adianta que neste semestre vingará um Plano Cruzado III. Mas, segundo ela, a palavra congelamento não será usada, optando-se por uma outra sistemática: "o cruzado III vai durar no máximo dois meses", acrescenta.

Ana Maria avisa que ninguém previsará se surpreender se outra pessoa estiver sentada na cadeira do atual ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, mas prefere não entrar em detalhes e tampouco indica o nome de seu eventual substituto.

Embora garanta que não se utilize de numerologia e da astrologia, ela batizou seu método de prever o futuro de *loto-horóscopo*. Loto, pelo fato de o consultante indicar, a seu critério pessoal, cinco dezenas para sua análise matemática. Segundo explica Ana Maria, são aplicados elementos da metafísica e até da teoria do inconsciente coletivo, do psicanalista suíço Carl Jung.

De berço — Ana Maria lembra o caso de um empresário carioca do

setor têxtil que, alertado há tempo, alterou o cronograma de um empréstimo financeiro e "evitou prejuízos". Outro caso envolve uma previsão que detectou fungos e microorganismos em uma partida de madeira de um empresário de Santa Catarina, impedindo a contaminação de todo seu estoque. Ou então, aquele industrial do Rio de Janeiro, que teria descoberto, graças à parapsicóloga, uma trinca numa peça importante em sua forjaria de metais.

A familiaridade com assuntos econômicos, segundo seu marido, vem do berço. Ana Maria é filha de um funcionário do governo que desde os anos 30 se ocupava de uma tarefa que germinou depois na implantação do Imposto de Renda. Nascida em Curitiba, Ana Maria afirma que sentiu dons de parapsicóloga desde criança, quando aluna de um colégio em Belo Horizonte. E os anúncios de seus serviços têm sido publicados nas páginas da *Gazeta Mercantil*, o jornal econômico mais respeitado do País.